

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III

INTRODUÇÃO

Como Elaborar uma Introdução

Profa. Marina Borba

marinaborba@globo.com

Abril/2015

O que é uma Introdução?

A *introdução* explica minuciosamente como a pesquisa foi realizada, discorrendo sobre objeto e delimitação do assunto tratado, natureza do problema que serviu de base para justificar a obra e sobre as hipóteses e variáveis (se se tratar de uma tese de doutorado). Ressalta-se a importância da pesquisa realizada, o objeto investigado, o objetivo da investigação, e a justificativa de sua escolha e aplicação. Em geral, faz-se breve descrição das partes da monografia.

É da índole científica fazer referência às teorias em que o trabalho se baseou, não se esquecendo a definição de termos técnicos incorporados ao texto. A *introdução* jamais deverá ser o primeiro capítulo da monografia, ela é um texto descritivo-narrativo de todo o trabalho que segue.

Finalidade de uma Introdução

► 5.1 Para que serve a seção de introdução

A introdução informa *o que* foi pesquisado e *o porquê* da investigação. É a parte do artigo que prepara o leitor para entender a investigação e a justificativa de sua realização. Deve ser organizada com o propósito de despertar o interesse do leitor e fazê-lo prosseguir na leitura.

Estrutura de uma Introdução

Tabela 5.1 Estrutura da seção de introdução de um artigo científico original e a localização dos tópicos dessa estrutura nas seções do presente capítulo

Tópicos	Seções
Tema da pesquisa e justificativa para investigação	5.3 a 5.13
– Problema investigado e lógica da pesquisa	5.3 a 5.8
– Ligação com a literatura científica	5.9 a 5.13
Objetivo da investigação	5.14 e 5.15

Estrutura de uma Introdução

A introdução de qualquer texto monográfico, para fins acadêmicos ou científicos, deve apresentar:

- ❑ características de conteúdo:
 - ❑ objeto do trabalho e sua delimitação (estabelecimento claro dos limites da pesquisa);
 - ❑ estágio de desenvolvimento do assunto;
 - ❑ objetivo;
 - ❑ problema/problematização;
 - ❑ hipóteses e variáveis;
 - ❑ justificativa;
 - ❑ metodologia utilizada na pesquisa;
 - ❑ destaque de fontes bibliográficas utilizadas;
 - ❑ referência às partes do trabalho;
 - ❑ possibilidade de contribuição da pesquisa desenvolvida, sem anunciar conclusões e soluções;

Apresentação e Delimitação do Tema

► 5.7 Redação do geral para o específico

A redação da introdução é conduzida partindo-se de informações gerais sobre o tema para fixar-se no problema específico investigado. Em termos figurativos, afunila-se o relato para apontar o tópico estudado e, em especial, o que é desconhecido e merece ser investigado. Nessa sequência, o objetivo da pesquisa – que não consta dos enunciados dos exemplos anteriores, mas viria logo a seguir – será a consequência lógica do encadeamento das ideias. O *funil* é uma figura apropriada para representar a redação da introdução.

Apresentação e Delimitação do Tema

► 5.7 Redação do geral para o específico

Existem muitas maneiras de iniciar essa parte do artigo. Uma delas reside na apresentação de fatos e dados que denotem a importância do tema e a gravidade da situação, como aludido, e que despertem atenção, curiosidade ou surpresa. Tais informações podem estar associadas ou não a menção histórica, citação, pergunta, comparação ou frase expressiva. Há muitas possibilidades, e cada autor verificará qual é a mais apropriada para seu artigo.

***Sugestão:

Após a apresentação do tema, explicar, conceituar e definir os institutos jurídicos citados (fazer uma pequena revisão da literatura) antes da colocação da problemática!!!

Apresentação da Problemática

Cervo e Bervian (1983, p. 59) ensinam que se deve “redigir de forma interrogativa, clara, precisa e objetiva, a questão cuja solução viável possa ser alcançada pela pesquisa”. A formulação de um problema é posterior à revisão da literatura e da reflexão pessoal. O pesquisador deve ter ideia clara do problema que pretende resolver; caso contrário, sua pesquisa correrá o risco da prolixidade, da falta de direção, da ausência de algo para se resolver. Segundo Severino (1986, p. 148-149), “o raciocínio – parte essencial de um trabalho – não se desencadeia quando não se estabelece devidamente um problema”. O assunto deve ser problematizado e o pesquisador apresentar argumentos que visem solucioná-lo. E conclui Severino: “Portanto, antes da elaboração do trabalho, é preciso ter ideia clara do problema a ser resolvido, da dúvida a ser superada.” Se o problema é estabele-

Apresentação dos Objetivos

O pesquisador pode formular objetivos gerais e específicos. Os objetivos gerais definem o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

Em geral, uma pesquisa exploratória apresenta objetivo geral com verbos como: *conhecer, descobrir, identificar, levantar*. Já em uma pesquisa descritiva são mais comuns verbos como: *caracterizar, descrever, traçar*. Uma pesquisa explicativa vale-se de verbos como: *analisar, avaliar, verificar, explicar* (RICHARDSON, 1999, p. 63).

Os objetivos específicos definem as etapas do trabalho que devem ser realizadas para que se alcance o objetivo geral. Da mesma forma, são construídos com verbo no infinitivo: *aplicar, caracterizar, classificar, descrever, determinar, distinguir, enumerar, exemplificar, explicar, reconhecer, selecionar*.

Apresentação dos Objetivos

► 5.14 Objetivo da investigação

O objetivo constitui uma espécie de *conclusão para a seção de introdução*. Espera-se um texto em que haja harmonia entre a apresentação do tema, a ligação com a literatura e o objetivo. A boa introdução termina com uma frase que resume o objetivo da comunicação científica

Apresentação dos Objetivos

► 5.14 Objetivo da investigação

O objetivo é também o *ponto de partida para o relato dos detalhes da investigação*. O objetivo, desde o planejamento da pesquisa, aponta para aquilo que se pretende alcançar. A partir do objetivo, decide-se o delineamento mais adequado, a população de interesse, os dados a coletar, a análise a ser feita e a interpretação possível. No relato dos resultados, o objetivo vai estabelecer o conteúdo e os limites do que será apresentado nas seções de método, resultados e discussão. A conclusão será uma resposta do autor ao objetivo da investigação.

Apresentação da Justificativa

► 5.4 Relevância do tema

Por que o assunto é relevante? Ele é relevante para quem? Não basta o autor julgá-lo relevante. O editor do periódico ao qual o texto é submetido tem de estar convencido de sua relevância. Bem combinar o tema com o periódico é essencial. Há temas prioritários em periódicos internacionais, e o descompasso de enviar artigo fora dessas prioridades é invariavelmente penalizado pela recusa de publicação.

Apresentação da Metodologia

O método de abordagem engloba: método indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialético. No método indutivo, parte-se de fatos particulares para leis e teorias. No método dedutivo, parte-se de leis ou teorias para os casos particulares. Isto é, realizam-se previsões sobre a ocorrência de fenômenos particulares. No método hipotético-dedutivo, parte-se da percepção de lacunas nos conhecimentos, formulam-se hipóteses e testa-se a previsão de ocorrência de fenômenos englobados pela hipótese. No método dialético, avança-se para o mundo dos fenômenos através da contradição inerente ao fenômeno.

Os métodos de procedimento englobam: histórico, comparativo, monográfico ou estudo de caso, estatístico, tipológico, funcionalista, estruturalista, etnográfico.

Os métodos de procedimentos constituem fases mais concretas da investigação.

Dicas para Redação da Introdução

A introdução de qualquer texto monográfico, para fins acadêmicos ou científicos, deve apresentar:

- ❑ características formais e de redação:
 - ❑ brevidade (esta característica serve também para todo o trabalho);
 - ❑ uso de apenas uma pessoa gramatical (em geral, terceira pessoa; também esta característica serve para todo o trabalho; deve-se evitar a mistura de pessoas gramaticais: primeira pessoa do plural e terceira pessoa do singular);
 - ❑ correção gramatical (preocupação que deve manter-se em todo o trabalho);

Dicas para Redação da Introdução

► 5.16 Tamanho da seção de introdução

Um texto será avaliado, não pelo tamanho, mas pelo que de correto apresenta e se as informações são necessárias e suficientes. Avaliações têm mostrado que, em muitos relatos de investigação, faltam informações essenciais (ver 18.3, Avaliação do relato das técnicas estatísticas). O excesso de informações e explicações também é inconveniente. A arte da redação estará no meio termo. Economia de espaço é uma das preocupações de editores de periódicos científicos de prestígio. Acreditam que um texto curto possa ser suficiente para o relato apropriado dos resultados de uma investigação. Ademais, se os textos são curtos, um único número de periódico pode abrigar grande quantidade de artigos.

Dicas para Redação da Introdução

► 5.17 Três cuidados na redação da introdução

Tabela 5.12 Três cuidados na redação da introdução

Não fornecer informações elementares (ou frases com pouco conteúdo).

Evitar a redundância.

Evitar precisão desnecessária.

Dicas para Redação da Introdução

▶ A Não fornecer informações elementares

Nos informes científicos, parágrafos introdutórios amiúde desnecessários levam à prolixidade. Impedem o acesso direto e objetivo ao assunto. Frequentemente podem ser encurtados ou mesmo suprimidos.

Como proceder? Algo que todo mundo sabe não deve fazer parte do texto; por exemplo, “*o leão é um animal perigoso*” ou “*o sarampo é uma doença infecciosa*”. Todo mundo

Dicas para Redação da Introdução

► B Informações redundantes

A concisão é essencial. O que precisa ser evitado, por entediar o leitor, é alongar a redação com numerosas informações que não são essenciais para a compreensão do tema nem para justificar a realização da pesquisa. Tampouco a apresentação de muitas informações quantitativas que se tornam repetitivas e maçantes. A pessoa que pretende ler o artigo sabe suficientemente sobre o tema e não necessita de informações elementares ou pormenorizadas sobre ele. O texto é longo, por vezes, porque o autor não se restringe ao tema abordado.

Dicas para Redação da Introdução

► C Precisão desnecessária

Algumas informações não necessitam ser apresentadas com excesso de precisão. Não raramente, é suficiente indicar a ordem de grandeza para que as pessoas tenham a noção da magnitude do evento ou tamanho do problema.

Exemplo 5.17C Envelhecimento da população brasileira

Texto original: *“Nos últimos 60 anos do século XX, o número de pessoas idosas aumentou 8,59 vezes. Eram 1.678.445 em 1940 e 14.417.889 em 2000. Projeta-se para o ano 2020 um contingente de 30.978.435 pessoas com 60 anos ou mais de idade.”*

Texto modificado: *“Nos últimos 60 anos do século XX, o número de pessoas idosas aumentou nove vezes: de 1,7 milhão, em 1940, passou para 14,5 milhões em 2000. Projeta-se para o*

REFERÊNCIAS

- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar.** Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2011.